

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**HILDALENE
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

11



CONTEÚDO:

**ANÁLISE TEXTUAL
COMPETÊNCIAS DA REDAÇÃO
DO ENEM**



TEMA GERADOR:



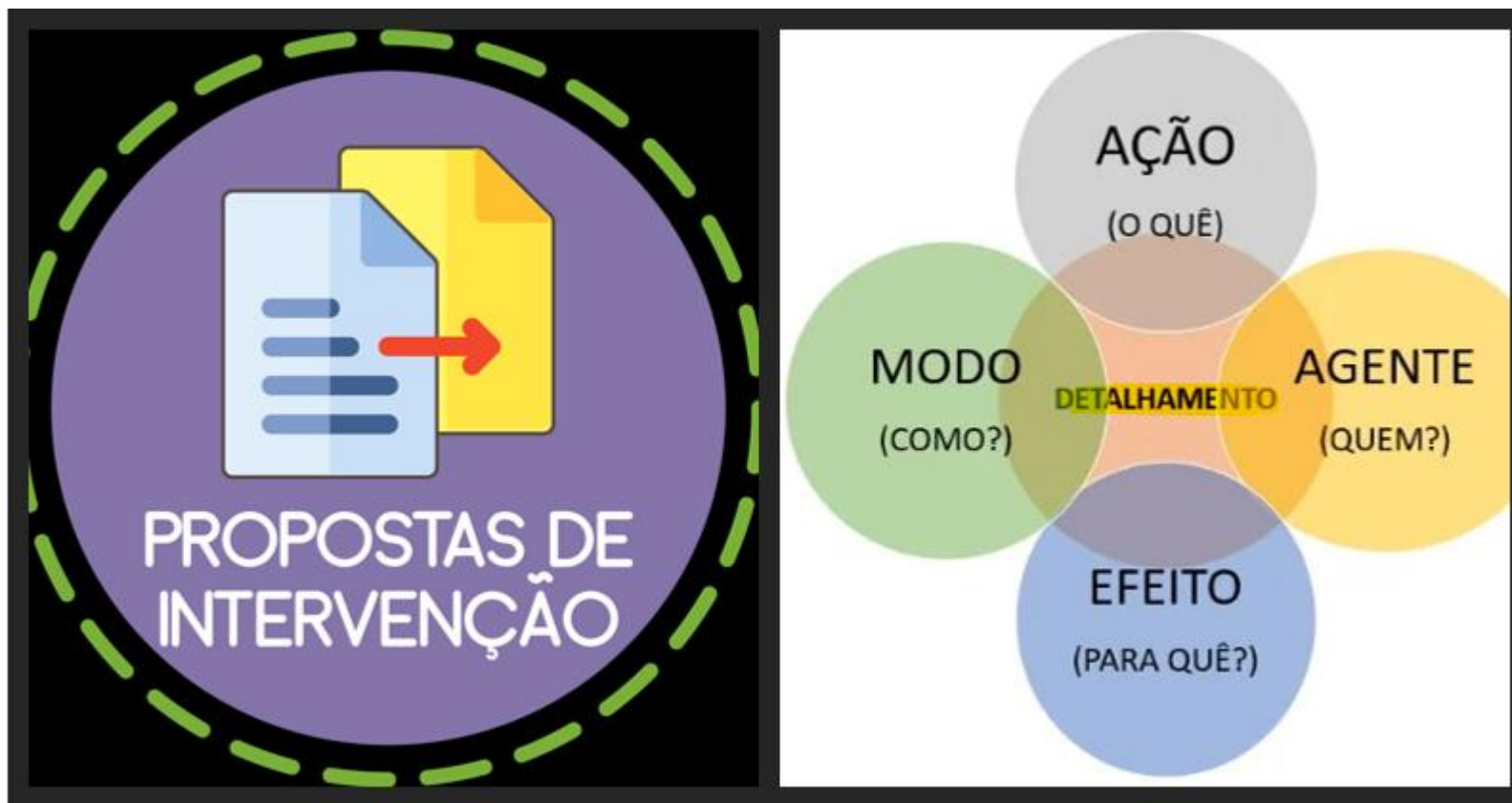
DATA:

09/07/2020

ROTEIRO DE AULA


- **TEMPO DE AULA: 50 (MANHÃ E TARDE)**
- **DISCIPLINA: REDAÇÃO**
- **CONTEÚDO: ANÁLISE TEXTUAL – TEXTO DISSERTATIVO
ARGUMENTATIVO**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO: AULA EXPOSITIVA E SLIDES**

NA AULA ANTERIOR



TREINANDO REDAÇÃO



A vibrant and dense crowd of people at a carnival. Many individuals are wearing elaborate costumes, including hats with large red and yellow feathers, a black top hat, and a yellow beanie. Some are holding up their arms in celebration, while others are holding drinks. The atmosphere is festive and energetic.

TEMA: Carnaval e apropriação cultural

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 1

Índio não é fantasia

Penas, pinturas corporais e cocares que remetem a povos indígenas devem ser usados como fantasias de carnaval? A ativista Katú Mirim, de 31 anos, afirma que isso é racismo e lançou a campanha #ÍndioNãoÉFantasia para questionar a representação estereotipada de culturas. "Isso é racismo, não é homenagem", dispara Katú em vídeo publicado no Youtube, em que critica a aparição de celebridades ornamentadas com símbolos indígenas. Desde então, Katú vem recebendo muitas mensagens de apoio, mas também muitas críticas e ataques.

"Se as pessoas não entendem que dizer que 'índio só pode viver no meio do mato, sem usar coisa do branco' é um estereótipo, fica complicado para elas perceberem que as representações das fantasias de 'índio' são somente a perpetuação desse pensamento", diz. E complementa: "Acham que é homenagem, porque é 'exótico', 'algo natural do Brasil', que faz parte da cultura brasileira... mas se você pergunta a qual povo aquela pessoa está homenageando ao se fantasiar, ela não saberá responder, até porque dificilmente as pessoas conhecem nossa pluralidade étnica."

G1

Disponível em: <https://g1.globo.com/carnaval/2018/noticia/indionaoefantasia-quem-e-a-indigena-que-iniciou-debate-sobre-uso-de-fantasias.ghtml>

Texto 2

Troca de culturas

"Usar cocar no carnaval não é desrespeito, é troca entre culturas". Essa é a opinião de Ysani Kalapalo, indígena da região do Alto Xingu, no Mato Grosso. Em meio à polêmica sobre o que se "pode ou não" usar nos blocos de rua neste ano, a ativista dos direitos indígenas comentou sobre o assunto, enfatizando que cada povo indígena tem cultura e opiniões diferentes. Ysani afirmou que, para ela, ver foliões usando cocar no Carnaval não ofende.

"Eu vou falar da minha cultura. Eu sou do povo Kalapalo, natural do parque indígena do Xingu. Na minha cultura Kalapalo, pelo que eu vivi e vi, não tem nada demais usar cocar e adereços indígenas no carnaval", afirma ela, no vídeo. "Quando um branco vai para a nossa tribo, ele usa cocar e adereços e a gente não acha nada de ruim. E quando a gente vai para a cidade a gente usa roupa, óculos, tênis de marca", completa, afirmando que racismo é "quando branco chama o índio de bicho e incapaz" e "tira o índio da sua terra".

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43031742>

ANALISANDO UMA PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEMA: Carnaval e apropriação cultural

TEXTOS MOTIVADORES

1 – **#ÍndioNãoÉFantasia: quem é a indígena que iniciou debate sobre uso de fantasias**

Leia na íntegra

<https://g1.globo.com/carnaval/2018/noticia/indionaoefantasia-quem-e-a-indigena-que-iniciou-debate-sobre-uso-de-fantasias.ghtml>

2 – **Para debater no Dia do Índio: 'Uso de cocar no carnaval é troca, não discriminação', diz líder indígena**

Leia na íntegra

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-43031742>



COMO ENVIAR SUA REDAÇÃO

- Seu texto deve ser escrito na modalidade formal da língua portuguesa.
- Deve ter uma estrutura dissertativa-argumentativa.
- Não deve estar redigido sob a forma de poema (versos) ou narração.
- A redação deve ser digitada e ter, no mínimo, 800 caracteres e, no máximo, 3.000 caracteres.
- **De preferência, dê um título à sua redação.**
- Envie seu texto até 25 de março de 2020.
- Confira as redações avaliadas a partir de 1 de abril de 2020.

A redação pode ser enviada para o e-mail: bancoderedacoes@uol.com.br

Veja mais em

<https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/propostas/carnaval-e-apropriacao-cultural.htm?cmpid=copiaecola>

Carnaval ou cultura

● Inconsistente Aa Erro ● Correção

O **carnaval** **Carnaval** chegou ao Brasil no período **colonial** **assim** **sendo** **colonial**. **Assim** **sendo**, os escravos **pintava** **pintavam** os rostos e **saíam** **saíam** **nas** às ruas. **Tradicionalmente** **aos** **católicos** **Tradicionalmente**, para os católicos, é o marco do início da **Quaresma** **Quaresma**, 40 dias **segue** **que** **seguem** até a **sexta-feira** **santa** **Sexta-feira** **Santa**, dois **Dias** **dias** antes da Páscoa.

Em **primeira** **análise**, o **governador** **Federal** o **Governo** **federal** libera um valor **a** **para** cada estado **ao** **em** incentivo à **cultura**, **empresas** **cultura**. **Empresas** privadas destinam **partes** **parte** dos impostos e **aplica** **aplicam** em eventos da festa.

Em segunda **análise** análise, a brincadeira que encanta diversos turistas de toda a nação atrai, **também a** também, grandes **riscos de vícios e desidratação** aos cidadãos no desfile promovendo postos de ambulâncias e policiamento **devida a negligencia** devido à negligência humana ocasiona mortes acidentais.

Por fim, em 2020, a escola de samba de São Clemente no figurino teve o enredo o Presidente da República, embora o carnavalesco pode-se ser usado para manifestar insatisfações sociais.

Então, o **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** Ministério da Educação deve **repensar, e assim** repensar o evento e, assim, veria que vale mais gastar o dinheiro da festa carnavalesca com criação de mais escolas com qualidade, mais hospitais públicos, investir em saneamento básico e por fim veria que o **carnal** Carnaval de fato não é o símbolo da nacionalidade brasileira do século XXI.

Competências avaliadas

As notas são definidas segundo os critérios da pontuação do MEC

TÍTULO

NOTA (0 A 1000)

Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.

0

Compreender a proposta da redação e aplicar conceito das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

0

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

0

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

0

Elaborar a proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

0

NOTA FINAL

0